



Sustentabilidade



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
CICLO 2017



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS



COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - PLS

Presidente

Mary Cleide Hernandes Mantovaneli

Vice-Presidente

Lilia de Sá Silva

Membros

Adriana Ávila de Almeida

Anísio Messias Moliterno

João Valdecir Bento

José Vicente Moreira

Luciano Fernandes Sacilotto

Maria Teresa Malaquias de Albuquerque



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	1
2. RESULTADOS ALCANÇADOS	3
Eixo I: Qualidade de Vida	4
a) Objetivo.....	4
b) Indicador	4
c) Meta	5
d) Dados do Período	5
e) Implementação das Ações e Matriz de Responsabilidades e Resultados	6
f) Sugestões para o Próximo PLS	6
Eixo II: Material de Consumo	7
a) Objetivo.....	7
b) Indicador	7
c) Meta	7
d) Dados do Período	7
e) Implementação das Ações e Matriz de Responsabilidades e Resultados	10
f) Sugestões para o Próximo PLS	13
Eixo III: Água e Esgoto	13
a) Objetivo.....	13
b) Indicador	13
c) Meta	13
d) Dados do Período	14
e) Implementação, Matriz de Responsabilidades e Resultados	16
f) Sugestões para o Próximo PLS	16
Eixo IV: Energia Elétrica	16
a) Objetivo.....	16
b) Indicador	17
c) Meta	17
d) Dados do Período	17
e) Implementação, Matriz de Responsabilidades e Resultados	18
f) Sugestões para o Próximo PLS	19
Eixo V: Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis	19
a) Objetivo.....	19
b) Indicador	19
c) Meta	19



d) Dados do Período	20
e) Implementação, Matriz de Responsabilidades e Resultados	20
f) Sugestões para o Próximo PLS	20
Eixo VI: Compras e Contratações Sustentáveis	21
a) Objetivos	21
b) Indicador	21
c) Metas	21
d) Dados do Período	21
e) Implementação, Matriz de Responsabilidades e Resultados	26
f) Sugestões para o Próximo PLS	27
3. CONSIDERAÇÕES GERAIS	27

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Logística Sustentável (PLS) deve ser utilizado como uma poderosa ferramenta para gestão de recursos de qualquer natureza, de forma racional e equacionada, permitindo a preservação de fontes renováveis de materiais, além de promover economia e sustentabilidade, beneficiando o ambiente da Instituição.

O PLS tem como fundamentação legal:

- Constituição Federal, Artigos 170, inciso VI e 225, preservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado;
- Lei nº 13.186/2015, política de educação para o consumo sustentável.
- Decreto nº 8.540/2015, medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestações de serviços e na utilização de telefones celulares corporativos;
- Decreto nº 7.746/2012, promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações públicas;
- Instrução Normativa do Ministério do Planejamento nº 10/2012, regras para a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável;
- Acordão TCU nº 1.752/2011, implantação de medidas de eficiência e sustentabilidade por meio do uso racional de energia, água e papel na Administração Pública;
- Lei nº 12.305/2010, Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS.
- Instrução Normativa do Ministério do Planejamento nº 01/2010, critérios de sustentabilidade nas aquisições de bens e contratações de serviços e obras;
- Lei nº 12.349/2010, promoção do desenvolvimento nacional sustentável nos objetivos das licitações;
- Decreto nº 5.940/2006; instituição da separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis;

- Lei nº 8.666/1993, art. 3º: critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal;
- Lei nº 6.938/1981, Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) – marco legal da proteção do meio ambiente.

O primeiro Plano de Logística Sustentável do INPE foi elaborado em 2013 (PLS-INPE 2013) por uma comissão constituída por servidores de áreas multidisciplinares do Instituto. As metas de cada eixo temático do PLS-INPE 2013 foram estabelecidas de acordo com a visão de negócio dos responsáveis pelo desenvolvimento das iniciativas de cada eixo.

Devido ao fato de que, em 2013, 91% dos servidores do INPE estavam alocados nas Unidades do INPE em São José dos Campos - SP (INPE-SJC) e em Cachoeira Paulista-SP (INPE-CP) e, ainda, que estas Unidades respondiam por 95% do orçamento do Instituto, restringiu-se o desenvolvimento do PLS-INPE 2013 com foco nestas duas Unidades de maior consumo dos recursos da Instituição.

Em 2015 foi nomeada a Comissão para Revisão e Atualização do Plano de Logística Sustentável do INPE, que descreveu os resultados alcançados a partir do PLS-INPE 2013 e elaborou PLS-INPE 2016.

Em 11 de maio de 2017, foi nomeada a ‘Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (CGPLS)’ com a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS, com o objetivo de estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração do Instituto; apresentar e publicar, semestralmente no site do INPE, os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS e, ao final de cada ano, elaborar e publicar no sítio institucional, um relatório de acompanhamento do PLS, com a descrição do desempenho do Instituto quanto às ações do PLS.

Atualmente, esta Comissão é regida pela Portaria 3277 de 01/09/2017 com as mesmas atribuições.

No relatório anterior, foram descritas as iniciativas realizadas, bem como os resultados alcançados a partir do PLS PLS-INPE 2016 até o mês de julho de 2017.

Neste documento são apresentados os dados que refletem os indicadores, em geral, consumo e custo, envolvidos em cada item mensurável, denominado indicador, do eixo temático no ano de 2017, em comparação com o ano anterior.

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

A implementação das iniciativas ou ações e os resultados obtidos por meio da execução do PLS- INPE 2016, no ano de 2017, são apresentados nesta seção.

Para qualquer análise que se faça sobre consumo na Instituição é necessário levar em conta o número de pessoas que frequentam os locais diariamente.

No INPE todo, incluindo o pessoal de todas as Unidades, com exceção de alunos e bolsistas, o quantitativo de pessoas na Instituição em julho e dezembro de 2016 e 2017 é apresentado abaixo:

Vínculos	Jul/16	Dez/16	Jul/17	Dez/17
Ativo Permanente	940	906	862	831
Cedido	6	6	5	4
Celetista	2	2	2	2
CLT ANS -DEC 6657/08 (anistiados)	6	6	6	6
Cargo Comissão	4	7	7	7
Requisitado	1	2	2	2
Estagiário	147	140	139	113
Terceirizados	366	366	341	382
Total	1472	1435	1364	1347

As Unidades do INPE de Cachoeira Paulista e São José dos Campos apresentam a maior concentração de pessoas, correspondendo a 89% do pessoal em dezembro de 2017, somando-se o quantitativo das duas Unidades. Observa-se que houve uma redução gradual no número total de colaboradores ao longo do tempo, portanto no número de pessoas que frequentam a Instituição.

Comparando os dados de dezembro de 2017 com os dados de dezembro de 2016, observa-se uma redução de 6,1% no total de colaboradores do INPE.

No gráfico 1, pode-se observar a redução gradativa semestral no número de colaboradores ciclo do PLS-INPE 2016.

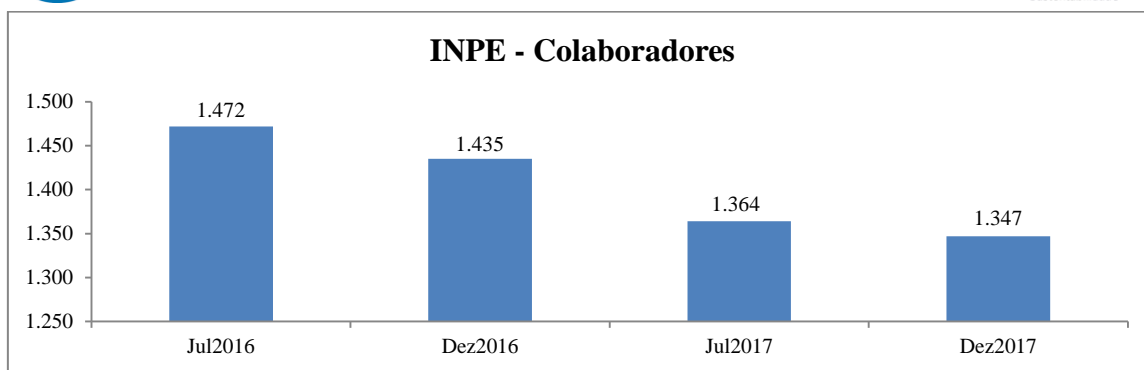


Gráfico 1 - Número de colaboradores do INPE de Julho de 2016 a Dezembro de 2017.

Neste período, foram promovidas ações e atividades, visando à melhora da qualidade de vida das pessoas que trabalham no INPE, a redução no consumo de materiais (copo descartável, papel de impressão, toner e cartucho para impressoras), a redução no consumo de recursos naturais (água e esgoto, energia elétrica) e a preservação de serviços essenciais à Instituição, adotando-se critérios de sustentabilidade e redução de custos (coleta seletiva de materiais recicláveis, e compras e contratações sustentáveis, incluindo: apoio administrativo, telefonia e transmissão de dados, obras e manutenção predial).

Em 2017, de modo geral, obteve-se um bom resultado das iniciativas elencadas no PLS –INPE 2016. Das 43 iniciativas planejadas, 25 (58,1%), foram implantadas, 9 (20,9%) foram parcialmente implantadas e 9 (20,9) iniciativas não foram implantadas.

Percebe-se que, apesar do necessário aprimoramento, existe um processo de amadurecimento nas questões da sustentabilidade no Instituto. A principal causa apontada pelos responsáveis das áreas do INPE para a não implantação de ações foi a falta de recursos, tanto financeiros quanto humanos.

A mobilização das pessoas para compreender e executar com consciência as iniciativas do Plano de Gestão de Logística Sustentável é fundamental para o sucesso do mesmo, somada às práticas de gestão inovadoras e de convivência coletiva nas Unidades.

Eixo I: Qualidade de Vida

a) Objetivo

Promover a qualidade de vida dos servidores e colaboradores do INPE.

b) Indicador

Número de participantes nos programas e ações voltadas para qualidade de vida.

c) Meta

Promover ações para o bem-estar dos servidores e colaboradores no ambiente de trabalho.

d) Dados do Período

Uma política institucional em relação à dependência química ainda não foi implementada. Porém, é desenvolvido um trabalho de atendimento individual, por meio do acompanhamento psicossocial dos servidores, para estudo, diagnóstico, orientação, compreensão e encaminhamento dos problemas/dificuldades humanas e sociais como, por exemplo: conflitos intergrupais, pessoais, sociais, liderança, competição, motivação, satisfação, absenteísmo, dependência química e outros.

O programa de vacinação preventiva contra a gripe Influenza Sazonal e H1N1 foi, em 2016, integralmente assumido pela Caixa de Assistência Social da FIPECq, a FIPECq Vida, que realiza a Campanha de Vacinação dos usuários dos planos de saúde e seguro de vida. No ano de 2017 as pessoas que não associadas à FIPECq Vida, também tiveram a oportunidade de participar da campanha, por um custo reduzido em relação ao praticado no mercado. Foram vacinadas 375 pessoas na unidade de Cachoeira Paulista e 167 pessoas na de São José dos Campos, entre servidores ativos/aposentados, pensionistas, bolsistas, estagiários, terceirizados e seus dependentes.

A queda no número de vacinados apresentado de 2016 para 2017 é explicada pela finalização do contrato da Unimed Cruzeiro pela Fipecq, muitos optaram por planos particulares. Em Cachoeira Paulista houve também a remoção dos colaboradores do CEMADEM e a diminuição de estagiários e bolsistas.

Os exames médicos e laboratoriais periódicos em servidores não foram realizados. Após elaboração da documentação necessária para firmar convênio com a GEAP para realização dos Exames Médicos Periódicos no exercício de 2016, a CJU deu parecer desfavorável ao processo.

No ano de 2017 não foi realizada nenhuma pesquisa de satisfação e de aferição da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

e) Implementação das Ações e Matriz de Responsabilidades e Resultados

Qualidade de Vida						
Iniciativa (Ação)	Unidade Envolvida	Implementação sim/não/parcial	Análise do Desempenho da Ação.	Nº de participantes CP	Nº de participantes SJC	Meta Atingida sim/não/parcial
1. Buscar a implementação de uma política Institucional em relação à Dependência Química;	SCSAS/COCRH/DIR	Parcial	Foram realizados atendimentos, por meio de acompanhamentos, orientações e encaminhamentos das dificuldades vivenciadas por servidores e dependentes	-	13	Parcial
2. Manter o programa de vacinação preventiva contra a gripe Influenza Sazonal e H1N1.	SCSAS/COCRH/DIR	Sim	A Fipecq realizou para os associados e o serviço Social fez a vacinação dos demais interessados (custo reduzido no valor)	375	167	
3. Realizar exames médicos e laboratoriais periódicos em servidores, preconizados pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS;	SCSAS/COCRH	Não	A CJU deu parecer desfavorável ao processo de contratação da GEAP.	0	0	
4. Realizar pesquisas de satisfação e de aferição da qualidade de vida no ambiente de trabalho.	SCSAS/COCRH	Não	A direção optou por não participar da pesquisa realizada pela FIA.	-	0	

f) Sugestões para o Próximo PLS

- Manter o programa de vacinação preventiva contra a gripe Influenza H1N1 Sazonal e/ou outras Campanhas de vacinação se necessárias.
- Apoiar a NUPAT na realização dos exames médicos periódicos em servidores, preconizados pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS;
- Implantação do Programa Momento Saúde, com realização de palestras sobre temas pertinentes.
- Atendimento/acompanhamento de servidores na área social, saúde e aconselhamento médico.
- Realizar pesquisas de satisfação e de aferição da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Eixo II: Material de Consumo

Copo Descartável de Água e Café; Papel, Toner e Cartucho de Impressoras Próprias e Serviço de Impressão Corporativa.

a) Objetivo

Reduzir os custos financeiros e o passivo ambiental decorrentes da utilização de copos descartáveis, de papel para impressão e de toners e cartuchos para impressão.

b) Indicador

Porcentagem (%) de redução no consumo mensal.

c) Meta

Reduzir o consumo de copos descartáveis em 10%.

d) Dados do Período

Os dados dos anos de 2016 e 2017, de consumo médio mensal de Copo Descartável, em pacotes de 100 unidades de copos de Água e de Café; Papel de Impressão, em resmas (500 folhas); Toner e Cartucho para Impressão, em unidades, no INPE-SJC, estão apresentados no Gráfico 2, a seguir.

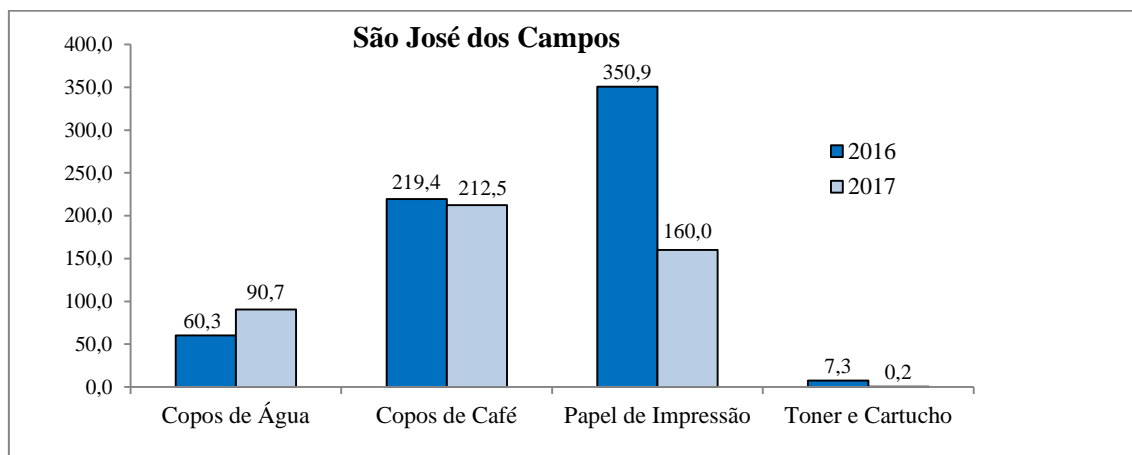


Gráfico 2 - Consumo Médio Mensal de Copo Descartável (pacotes de 100 unidades) de Água e Café; Papel (resmas com 500 folhas), Toner e Cartucho (unidades) para Impressão no INPE-SJC, em 2016 e 2017.

Pode-se observar que houve redução no consumo de copo de café (3,2%), papel de impressão (54,4%) e toner e cartucho para impressão (97,7%). No entanto, houve um aumento de 55,5% no consumo de copo de água, que pode ser explicado pela falta de copos de água no almoxarifado ocorrida durante boa parte do ano de 2016.

Os dados de média mensal de consumo de Copo Descartável, em pacotes de 100 unidades de copos de Água e Café; Papel de Impressão, em resmas (500 folhas); Toner e Cartucho para Impressão, em unidades, no INPE-CP, nos anos de 2016 e 2017, estão apresentados no Gráfico 3.

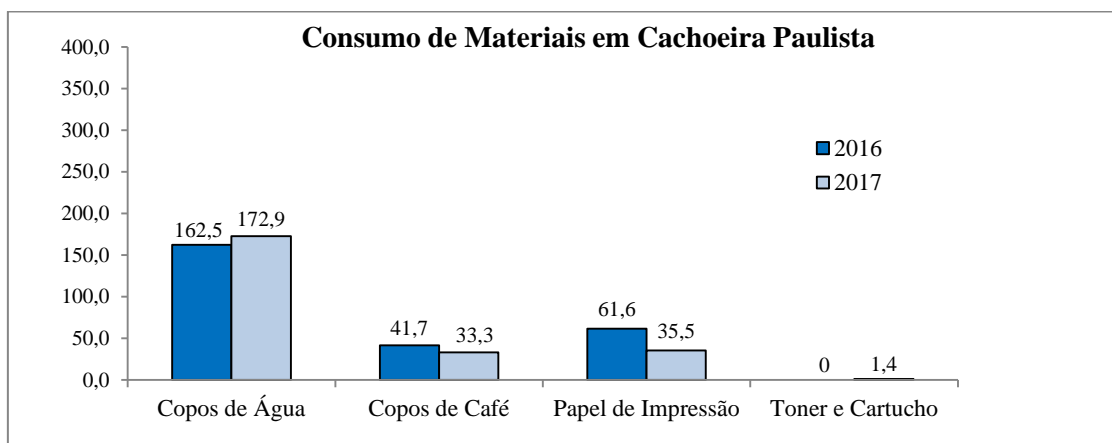


Gráfico 3 - Consumo Médio Mensal de Copo Descartável (pacotes de 100 unidades) de Água e Café; Papel (resmas com 500 folhas), Toner e Cartucho (unidades) para Impressão no INPE-CP, em 2016 e 2017.

Na unidade de Cachoeira Paulista houve redução no consumo de copo de café (6,4%) e de papel de impressão (42,4%). Mas houve um aumento de 6,4% no consumo de copo de água e consumo médio de 1,4 unidades ao mês de cartucho ou toner para impressão.

Situação das Impressoras Corporativas

O serviço de impressão corporativa foi implantado no INPE em 2010 pelo Serviço de Infraestrutura Administrativa (SESIA) e seu contrato foi por este gerenciado até início de 2014. De maio de 2014 a dias atuais, a Seção de Tecnologia da Informação (SCSTI) gerencia o contrato deste serviço. O serviço está implantado nas Unidades do INPE em São dos Campos (INPE-SJC) e em Cachoeira Paulista (INPE-CP).

Este serviço é mais vantajoso do que o uso de impressoras próprias, pois promove economia de escala; melhor distribuição de impressoras nas áreas e redução dos gastos no serviço de manutenção dos equipamentos e no fornecimento de suprimentos.

Em dezembro de 2016 foi assinado novo contrato com a empresa vencedora da licitação, a Simpress. Em dezembro de 2017, foi feito o Primeiro Termo Aditivo neste contrato. As impressoras fornecidas no atual contrato de *outsourcing* de impressão são da marca Samsung e Ricoh.

O serviço de impressão corporativo é contabilizado por tiragem, ou seja, pela quantidade de páginas impressas. O custo do serviço aumenta quando aumenta o número de impressoras ou o número de tiragens.

Em julho de 2017, com a implantação, no INPE, do uso Sistema Eletrônico de Informações - SEI, um sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos, que permite a produção, edição, assinatura e trâmite de processos e documentos de modo eletrônico, estimulou-se uma provável queda no uso de papel no Instituto.

De fato, analisando o Gráfico 4, abaixo, observa-se que o custo médio mensal do serviço de impressão corporativo do INPE reduziu em 2017. Esta redução deve-se, principalmente, à implantação do sistema SEI e à redução, no contrato de *outsourcing*, do número de impressoras em uso, uma medida tomada para atender à recomendação da Comissão de Estudo Sobre Redução de Despesas de Contratos de Gestão, regida pela DE/DIR-2891.

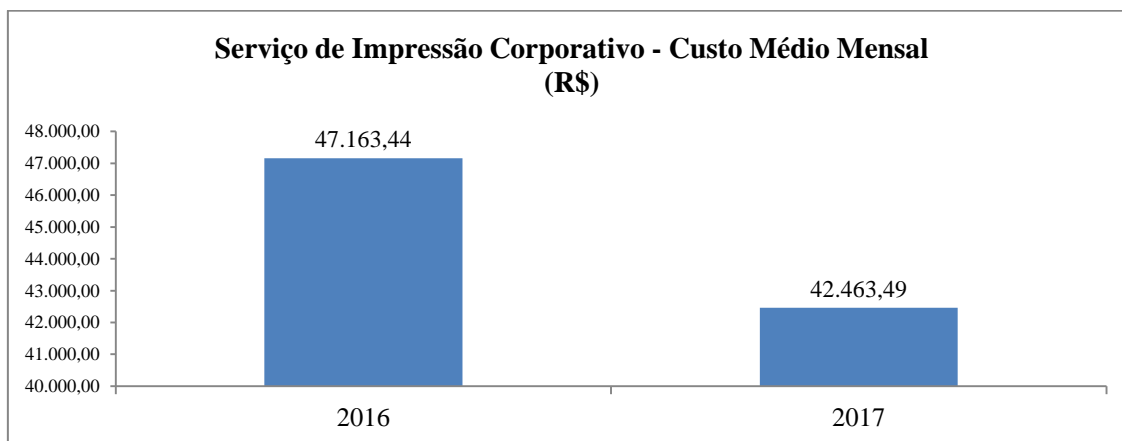


Gráfico 4 - Custo Médio Mensal do Serviço de Impressão Corporativo no INPE-SJC e INPE-CP.

e) Implementação das Ações e Matriz de Responsabilidades e Resultados

Copo Descartável						
Iniciativa (Ação)	Unidade Envolvida	Implementação sim/não/parcial	Análise do Desempenho da Ação.	% Reduzida CP	% Reduzida SJC	Meta Atingida sim/não/parcial
1. Estimular, por meio de campanha de conscientização, o uso de copos e canecas reutilizáveis;	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	Foram realizadas ações pontuais com colocação de cartazes nas copas pelas secretárias das áreas. . Está sendo elaborado banner para divulgar na Intranet-INPE com esta matéria.			Não
2. Reduzir o número de locais com disponibilidade de copos descartáveis;	SESIA/COADM URURC/COADM	Não	Na unidade INPE-SJC não houve redução de locais com disponibilidade de copos descartáveis.	- (Copo Água)	- (Copo Água)	
3. Reduzir, gradativamente, o fornecimento de copos descartáveis para cada setor;	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	Na unidade SJC o pessoal da empresa de limpeza foi orientado a diminuir a disponibilidade de copo de café, que é de sua responsabilidade distribuir.	6,4 (Copo Café)	3,2 (Copo Café)	
4. Controlar melhor a aquisição dos copos, reduzindo a quantidade comprada.	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	A instituição reduziu a compra de copos descartáveis devido à restrição orçamentária.			
Papel de Impressão						
Iniciativa (Ação)	Unidade Envolvida	Implementação sim/não/parcial	Análise do Desempenho da Ação.	% Reduzida CP	% Reduzida SJC	Meta Atingida sim/não/parcial
1. Configurar os microcomputadores para a impressão frente e verso;	SCSTI/COCTI	Parcial	O modo de impressão em frente e verso é configurado por padrão, nas impressoras corporativas. Porém, se o usuário configura, no software, impressão somente frente, este modo se sobrepõe. Sugere-se realizar ações educativas para promover o uso consciente de papel no Instituto. . Está sendo elaborado banner desta matéria para ser divulgado à comunidade inpeana.	42,4	54,4	Sim
2. Reduzir o número de impressoras próprias, optando, sempre que possível, pelo uso de ilhas de impressão terceirizadas;	SCSTI/COCTI	Sim	Não estão sendo mais compradas impressoras de propriedade da instituição. Quando termina a vida útil de uma impressora própria, esta já não é mais substituída, assim o número dessas impressoras tem sido reduzido. A orientação é utilizar o serviço de impressão corporativo no INPE-SJC e INPE-CP.			

3. Realizar campanhas de conscientização e orientação para o uso racional de papel de impressão;	DIR	Não	A área de Tecnologia da Informação (SCSTI) enviou comunicados em 2016 e 2017, orientando a comunidade para o uso consciente das impressoras corporativas, de modo a imprimir somente conteúdo necessário ao trabalho. Está sendo elaborado banner desta matéria para ser divulgado à comunidade inpeana.			
4. Substituir, quando possível, o uso de documento impresso por documento digital nos processos administrativos;	SCSTI/COCTI	Sim	Em 5 de junho de 2017, com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações –SEI, os processos e documentos administrativos passaram a ser inseridos e tramitados em meio eletrônico.			
5. Instituir a política de cotas para o número de impressões por área;	DIR	Não	Não realizada. No contrato de impressão corporativa que atende as unidades INPE-SJC e INPE-CP consta a cláusula referente ao programa de bilhetagem, que permite o controle do número de páginas impressas por impressora. No entanto, este programa não está sendo totalmente explorado, uma vez que não se encontra estabelecida uma política de definição de cotas na Instituição para controle do número de impressões (cota) por usuário ou por área.			
6. Instituir a política de cotas para obtenção (uso) de papel de impressão por área.	DIR	Não	Não realizada. Esta comissão deve rever a necessidade e a viabilidade de se implantar a política de cotas. Promover ações educativas para o uso consciente de recursos materiais e naturais, em geral, produz melhor resultado. Está sendo elaborado banner desta matéria para ser divulgado à comunidade inpeana.			

Toner e Cartucho de Impressão

Iniciativa (Ação)	Unidade Envolvida	Implementação sim/não/parcial	Análise do Desempenho da Ação.	% Reduzida CP	% Reduzida SJC	Meta Atingida sim/não/parcial
1. Manter atualizada a documentação que descreve a distribuição atual de impressoras corporativas, incluindo quantidade de impressoras instaladas, quantidade de suprimentos utilizados, quantidade de páginas impressas e custo do serviço;	SCSTI/COCTI	Sim	A documentação da distribuição das impressoras corporativas foi mantida atualizada pela Seção de Tecnologia da Informação (SCSTI), durante o período.	-	97,7	Não (CP) Sim (SJC)

2. Recomendar o uso de impressoras corporativas, visando reduzir o número de impressoras próprias;	DIR	Sim	Esta recomendação é dada sempre que um usuário das Unidades INPE-SJC e INPE-CP solicita a aquisição de impressora própria, uma vez que o padrão é o uso do serviço de impressão corporativo.			
3. Recomendar o modo de impressão monocromático e, sempre que possível, imprimir em frente e verso;	DIR	Sim	Por padrão, as impressoras corporativas imprimem em frente e verso e no modo monocromático. Esta ação visa gerar menor consumo de papel de impressão, e de toners e cartuchos, este último, principalmente para as Unidades que não utilizam o serviço de impressão corporativo.			
4. Manter atualizado o parque de impressoras próprias no sistema de patrimônios do INPE-SJC e INPE-CP;	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	O parque de impressoras próprias existentes no INPE é mantido atualizado nos sistemas de patrimônio do INPE-SJC e INPE-CP.			
5. Recomendar o uso das impressoras corporativas nas unidades INPE-SJC e INPE-CP e desativar as impressoras próprias, sempre que possível, à medida que forem acabando os suprimentos destas;	DIR SCSTI/COCTI	Sim	Esta iniciativa é continuamente realizada no INPE, uma vez que a comunidade aderiu ao uso de impressoras corporativas e, sempre que um usuário solicita a compra de impressora própria, é recomendado pela SCSTI o uso do serviço de impressão corporativo.			
6. Restringir o número de usuários que podem utilizar as impressoras corporativas;	DIR SCSTI/COCTI	Sim	Realizada, conforme ações registradas nos comunicados da Coordenação de Tecnologia da Informação (COCTI): <ul style="list-style-type: none"> · Comunicado COCTI - Nº 014/2017 – Aviso COCTI - · (uso restrito das impressoras corporativas. Reduzir impressões, utilizando o sistema SEI) Comunicado COCTI - Nº 004/2016 - Serviço de impressão: Redução de Despesas de Contratos de Gestão de 19/08/2016; · Comunicado COCTI - Nº 005/2016 - Aviso serviço de impressão de 25/08/2016. 			
7. Manter a distribuição de impressoras corporativas, conforme demanda;	SCSTI/COCTI	Sim	A revisão de local de distribuição impressora corporativa é sempre realizada pela SCSTI/COCTI.			
8. Fazer uma ampla revisão de toda a documentação que é impressa no INPE e estimular a troca de documentos em modo digital;	DIR SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	Realizada com a implantação e uso do sistema SEI – Sistema Eletrônico de Informações.			

9. Manter, nos contratos do serviço de impressão corporativa, cláusula referente à obrigação da contratada ao descarte adequado dos toners e cartuchos;	SCSTI/COCTI	Sim	No contrato do serviço de <i>outsourcing</i> de impressão do INPE foi mantida a cláusula de descarte adequado de toners e cartuchos por parte da contratada. Portanto, a empresa terceirizada que fornece o serviço de impressão é responsável pelo descarte adequado dos toners e cartuchos utilizados.			
10. Manter a coleta dos toners e cartuchos de tinta de impressoras próprias pelas cooperativas de reciclagem.	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	A responsabilidade pela coleta de toners e cartuchos de tinta, utilizados nas impressoras próprias, continua sendo da cooperativa de reciclagem que faz esse trabalho no INPE.			

f) Sugestões para o Próximo PLS

- Manter todas as iniciativas ou ações para redução no consumo de copos descartáveis;
- Para papel de impressão, sugere-se manter apenas as iniciativas de 1 a 4. Dependendo do uso futuro das impressoras corporativas e necessidade de maior racionamento de papel, deve-se estudar a possibilidade de implantar a política de cotas de impressão;
- Como impressoras próprias praticamente não são mais utilizadas nas Unidades INPE-CP e INPE-SJC e como o controle de cartuchos e toners nas impressoras corporativas é de responsabilidade da empresa contratada, recomenda-se trocar o item “toner e cartucho de impressão” do Eixo II por “Serviço de Impressão Corporativo” e excluir as iniciativas 4, 7, 8 e 10; alterar a 3 para apenas “recomendar o modo de impressão monocromático” e manter as demais iniciativas.

Eixo III: Água e Esgoto

a) Objetivo

Promover o consumo racional de água nas instalações do INPE.

b) Indicador

Porcentagem (%) de redução no consumo mensal de água nas instalações do Instituto.

c) Meta

Redução de 10% do consumo de água.

d) Dados do Período

Unidade INPE-CP

Análise e tratamento de água pela Estação de Tratamento de Água (ETA)

O volume de água tratada e o valor pago pelo serviço de tratamento da água captada no lago pela Estação de Tratamento de Água (ETA) na unidade em 2016 e 2017 pode ser observado abaixo.

Ano	Volume de Água Tratada (m³)	Média Mensal Água Tratada (m³)	Média Mensal Valores Pagos (R\$)
2016	54.000	4.500	4.950,10
2017	54.000	4.500	4.844,51

Fornecimento de Água pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp

Observa-se abaixo, volume consumido e o valor pago pelo fornecimento de água pela Sabesp à unidade de Cachoeira Paulista em 2016 e 2017.

Ano	Volume Água Fornecida (m³)	Média Mensal Volume Água (m³)	Média Mensal Valores Pagos (R\$)
2016	1.708	142	1.359,90
2017	3.182	265	2.789,06

Houve uma menor utilização da água tratada na ETA em 2017, o que levou a um aumento de 86,6%, no volume consumido de água da Sabesp, em relação a 2016. Isto ocorreu devido às aposentadorias de dois funcionários que cuidavam daquele sistema. O funcionário remanescente ficou sobrecarregado com o acúmulo de atividades e não pôde tratar a água nos moldes anteriores.

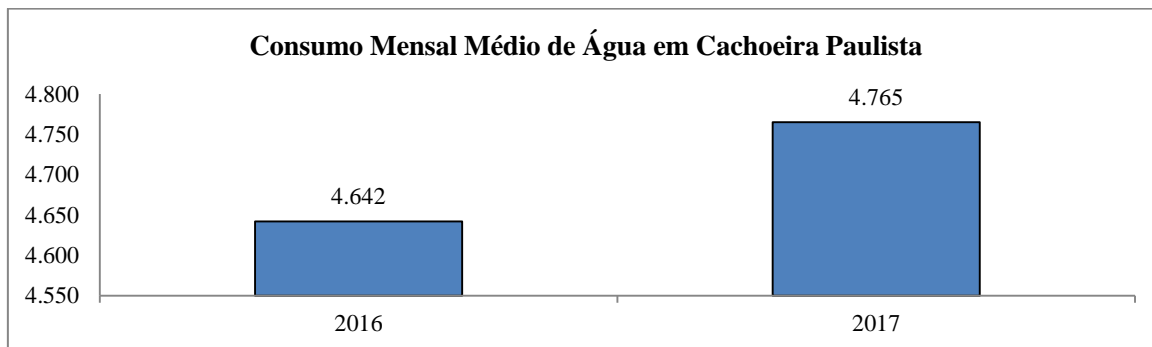


Gráfico 5 - Volume de Água Consumida pela Unidade de Cachoeira Paulista em 2016 e 2017.

Conforme os dados apresentados acima, em 2017 houve um aumento de consumo de água de 2,6% em relação ao ano de 2016, na unidade de Cachoeira Paulista.

Unidade INPE-SJC

O INPE de SJC paga somente taxa de esgoto, pois a água utilizada é de fonte própria (poços artesianos). De acordo com o Decreto 41446/96, o volume de esgoto faturado é idêntico ao de água. A cobrança é feita pela Sabesp por estimativa e os valores giram em torno de 2.200m³/mês. Segue tabela com os consumos dos últimos seis meses de 2017.

Segundo semestre de 2017	Consumo em m ³
Julho	2.301
Agosto	2.301
Setembro	2.301
Outubro	2.227
Novembro	2.227
Dezembro	2.301

As primeiras leituras dos hidrômetros instalados nos poços artesianos, executadas a partir de Julho/2017, foram prejudicadas por problemas de visualização em um deles e por leitura incompatível devido a um vazamento de água considerável ocorrido em Novembro de 2017. Espera-se ter um fechamento correto para o próximo relatório, pois os problemas foram solucionados.

e) Implementação, Matriz de Responsabilidades e Resultados

Água e Esgoto						
Iniciativa (Ação)	Unidade Envolvida	Implementação sim/não/parcial	Análise do Desempenho da Ação.	% Reduzida CP	% Reduzida SJC	Meta Atingida sim/não/parcial
1. Substituir torneiras de volante por torneiras temporizadas e válvulas de descarga por caixas acopladas, com descargas de dois estágios;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Parcial	Foram feitas algumas substituições de forma gradativa. No momento não há recursos para compra de materiais e nem mão-de-obra para execução desta tarefa.			
2. Instalar um hidrômetro por prédio, com vistas a estabelecer um controle mais eficaz do consumo de água;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Parcial	Em SJC, por falta de recursos financeiros foram instalados hidrômetros apenas nos poços artesanais. Em CP, devido ao fato de a unidade localizar-se em zona rural e a SABESP não realizar este tipo de instalação em zona rural, esta ação não foi implementada.			
3. Realizar campanhas de sensibilização para o uso racional e consciente de água nos prédios, na Intranet e e-mail;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Não	No segundo semestre de 2017 iniciaram-se alguns trabalhos por parte desta Comissão para definir os conteúdos e meios de veiculação de campanha para o uso racional de água. O início da campanha está previsto para o primeiro semestre de 2018. Está sendo elaborado banner desta matéria para ser divulgado à comunidade inpeana.	Houve aumento de 2,6%	-	Não
4. Estudar a viabilidade de ampliação dos sistemas de captação de águas pluviais.	SEEMA/COADM URURC/COADM	Parcial	Conforme relatório anterior, nas edificações mais novas, foram instalados sistemas de captação e filtragem de águas pluviais, como, por exemplo, nos prédios CCST (86.000 litros) e CEA2 (50.000 litros), seguindo as diretrizes das legislações vigentes. É necessário viabilizar a utilização deste recurso. Na nova ampliação do LIT está previsto um reservatório de 285.000 litros para água de chuva. Deste modo, o INPE poderá contar em breve com 421.000 litros de água de chuva em seus reservatórios.			

f) Sugestões para o Próximo PLS

- Utilização da água armazenada nos reservatórios de águas pluviais existentes para regar as plantas da área verde, na época de seca. Verificar a viabilidade de colocar no próximo contrato de manutenção da área verde, o fornecimento de serviços de caminhão pipa para utilização dessa água.
- Veicular campanhas de uso racional da água, de modo a combater o desperdício.

Eixo IV: Energia Elétrica

a) Objetivo

Promover o consumo racional de energia elétrica nas instalações do INPE.

b) Indicador

Porcentagem (%) de redução no consumo mensal de energia em kWh.

c) Meta

Reduzir o consumo de energia em 5%.

d) Dados do Período

No ano de 2015, foram implementadas medidas para economia de energia em todas as Unidades do INPE.

Como essas medidas que foram mantidas nos anos posteriores, houve redução de 3% no consumo mensal e 19,76% nos valores pagos ao mês, em 2017, comparado a 2016, na unidade de Cachoeira Paulista, conforme pode ser observado abaixo:

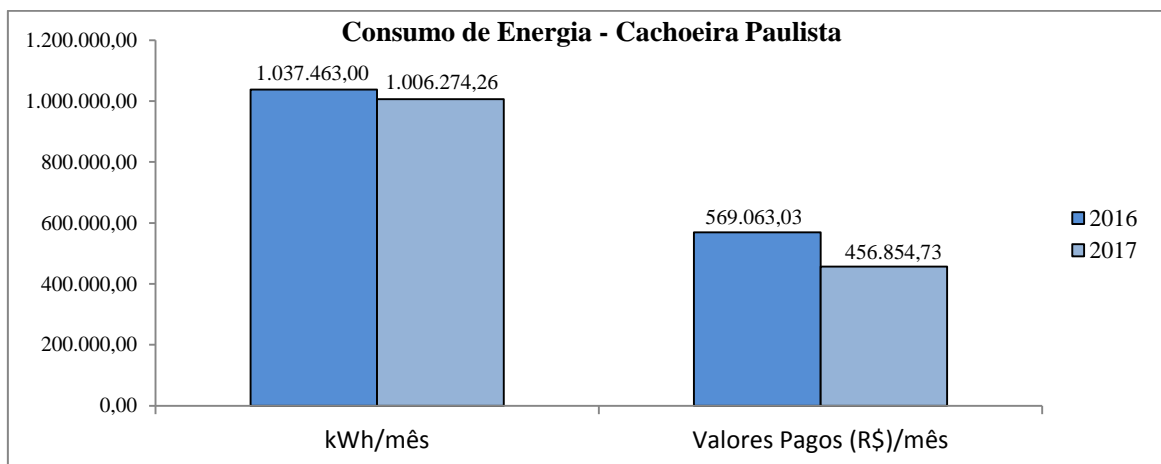


Gráfico 6 - Média Mensal do Consumo de Energia em kWh e de valores pagos em Reais de 2016 e 2017 no INPE-CP

Na Unidade de São José dos Campos em 2017 o consumo foi praticamente o mesmo de 2016, não houve redução, mas também não houve aumento significativo no consumo mensal. Já em relação aos valores pagos ocorreu uma redução de 20,4%.

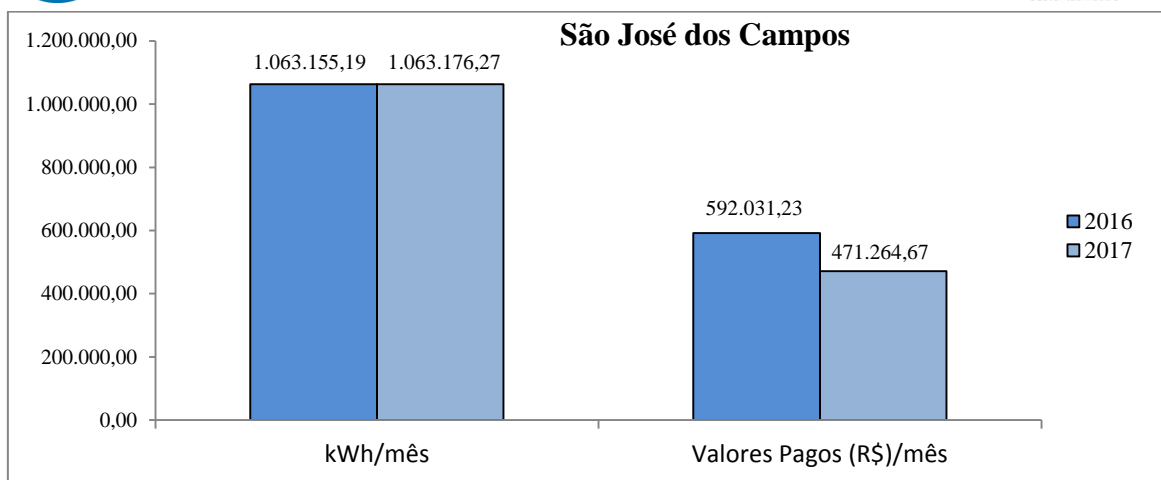


Gráfico 7 - Média Mensal do Consumo de Energia em kWh e de valores pagos em Reais de 2016 e 2017 no INPE-SJC.

e) Implementação, Matriz de Responsabilidades e Resultados

Energia Elétrica						
Iniciativa (Ação)	Unidade Envolvida	Implementação sim/não/parcial	Análise do Desempenho da Ação.	% Reduzida CP	% Reduzida SJC	Meta Atingida sim/não/parcial
1. Continuar o programa de substituição dos aparelhos de ar condicionado por modelos mais econômicos tipo split e multisplit;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Sim	No INPE-CP o programa continua em execução. Porém, devido às restrições orçamentárias não foram substituídos aparelhos em 2017. No INPE-SJC existem projetos junto a agências de fomento, para troca dos aparelhos de ar condicionado. Em 2017 foram substituídos 50 aparelhos antigos foram por splits, segundo informou o Setor de Engenharia e Manutenção (SEEMA). Não houve progresso nestas ações por falta de recursos financeiros.			
2. Instalar sensores de presença em áreas coletivas;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Sim	Segundo informação do SEEMA, estão sendo aguardados recursos para aquisição e instalação destes sensores. O desligamento de metade da iluminação das áreas coletivas (corredores, halls, etc.) tem sido mantidos.	3,0	0,0	Não
3. Construir a cabine de energia elétrica primária na Unidade de Cachoeira Paulista, alterando a entrada de potência de 13,2 kV (quilovolt) para 88 kV, a fim de ampliar a disponibilidade de energia elétrica em atendimento à demanda crescente, e consequentemente, reduzir o valor do kWh cobrado;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Não	Esta ação não foi implementada por falta de recursos para compra de projeto e construção da subestação.			

4. Desenvolver e executar um projeto de iluminação econômica que envolva a análise e a definição de tipos de lâmpadas e melhor localização destas.	SEEMA/COADM URURC/COADM	Parcial	Existe a opção pela substituição gradativa da iluminação atual por iluminação de led, tão logo haja recursos para aquisição e substituição. Espera-se uma redução de 50% no consumo referente à iluminação.			
--	----------------------------	---------	---	--	--	--

f) Sugestões para o Próximo PLS

- Manter as iniciativas 1, 2 e 3;
- Acrescentar a ação de implantação da subestação elétrica de 88kV em São José dos Campos, visto que a demanda contratada em SJC (3,3MW) já está acima da permitida pelo atual enquadramento tarifário (A4-Azul) e que com a ampliação do Laboratório de Integração e Testes (LIT), já em andamento, a nova subestação será necessária;
- Em substituição a iniciativa 4, sugere-se substituir gradativamente a iluminação do INPE por iluminação a LED, hoje muito difundida no mercado a um custo acessível. Segundo a Associação Brasileira de Indústria de Iluminação (Abilux), as lâmpadas de LED consomem 85% menos energia do que as incandescentes; 65% menos se comparadas às fluorescentes compactas; 40% menos do que as fluorescentes tubulares comuns e 50% menos do que as de vapor de sódio;
- Incluir iniciativa 5 - Realizar campanhas de sensibilização para o uso racional e consciente de energia elétrica nos prédios, via Intranet e e-mail.

A maioria destas ações está vinculada às disponibilidades orçamentárias, que, no atual momento, não são favoráveis.

Eixo V: Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis

a) Objetivo

Fazer o descarte adequado dos resíduos recicláveis.

b) Indicador

Nenhum.

c) Meta

Manutenção da coleta seletiva de resíduos recicláveis.

d) Dados do Período

Na unidade de Cachoeira Paulista, o contrato com a Cooperativa de coleta de Produtos Recicláveis do Jardim São Vicente expirou em 24/10/2017, e a unidade assinou novo Termo de Cooperação, com vigência de 07/02/2018 a 06/02/2020 com a Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Lorena - COOCAL.

O processo de aquisição dos recipientes (lixeiras) a serem colocados nos locais definidos nos prédios está na fase de edital. Estima-se que sejam instaladas estas lixeiras no primeiro semestre de 2018.

A unidade INPE-SJC manteve contrato, em 2017, com a Cooperativa de Coleta de Produtos Recicláveis do Jardim São Vicente com vigência até 25/02/2018.

Existem, em locais próximos aos prédios e refeitórios, recipientes próprios com indicação do tipo de material a ser depositado. Esses recipientes possuem cores distintas para cada material.

e) Implementação, Matriz de Responsabilidades e Resultados

Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis				
Iniciativa (Ação)	Unidade Envolvida	Implementação sim/não/parcial	Análise do Desempenho da Ação.	Meta Atingida sim/não/parcial
1. Manter o programa de coleta seletiva de resíduos recicláveis;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Sim	Os trabalhos desenvolvidos pelas parceiras habilitadas (Cooperativas) tem dados vazão ao grande volume de materiais altamente recicláveis revertendo benefícios diretos e, em curto prazo, aos seus cooperados. A medida de mantê-la ativa favorece a destinação correta e apropriada para os resíduos sem impactos diretos e nocivos ao meio ambiente e ao	Sim
2. Realizar campanhas de sensibilização e conscientização junto à comunidade inpeana quanto à importância do descarte adequado e da realização da coleta seletiva de resíduos recicláveis;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Parcial	Foram realizadas apenas ações pontuais junto aos colaboradores da empresa de limpeza predial	
3. Reavaliar os postos de coleta de material reciclável.	SEEMA/COADM URURC/COADM	Não	Esta ação não foi realizada	

f) Sugestões para o Próximo PLS

- Sugere-se que no próximo PLS sejam mantidas as três ações.

Eixo VI: Compras e Contratações Sustentáveis

Apoio Administrativo, Telefonia e Transmissão de Dados, Obras e Manutenção Predial

a) Objetivos

Otimizar a contratação de apoio administrativo; reduzir a média mensal de gastos com telefonia e transmissão de dados e adotar critérios de sustentabilidade nas obras, reformas e serviços de manutenção do INPE, respectivamente.

b) Indicador

Porcentagem (%) de redução na média mensal de gastos com telefonia e transmissão de dados e nenhum para apoio administrativo e obras e manutenção predial.

c) Metas

Racionalização no atendimento às áreas que necessitam do serviço de apoio administrativo; redução de 10% nos gastos com serviços de telefonia e transmissão de dados e realização de todas as obras, reformas e manutenções seguindo diretrizes e princípios de sustentabilidade, adotando, para tanto, práticas que coadunam com os mesmos.

d) Dados do Período

Apoio Administrativo

A racionalização do Serviço de Apoio Administrativo tem sido efetuada com vistas à redução de despesas pelo Instituto como um todo, levando-se em conta, principalmente, os cortes no orçamento.

Em 2017, foi criada a Comissão de Estudo para a Redistribuição Interna de Servidores de Secretariado, Colaboradores de Apoio Administrativo e Estagiários de Administração, Entre as Áreas do INPE de São José dos Campos (DE/DIR-2939v02 de 28/04/2017), encarregada de revisar a contratação de apoio administrativo.

O número de colaboradores contratados pela empresa prestadora de serviços de apoio administrativo nas Unidades de Cachoeira Paulista e São José dos Campos em 2017 foi o mesmo de 2016.

Serviços de Telefonia e Transmissão de Dados

Conforme informado pela COCTI, em 2017, o INPE passou a ser atendido por novas operadoras de telefonia fixa: a Claro/Embratel atendendo a Unidade INPE-CP (DDR-CP e LDN/LDI) e a Telefônica atendendo o INPE-SJC (DDR-SJC e linhas diretas).

Em 2017, o sistema de telefonia convencional (PABX) do INPE-SJC (São José dos Campos) foi totalmente substituído pelo sistema de telefonia VoIP, instalado para gerenciamento dos ramais. Todos os aparelhos telefônicos convencionais foram substituídos pelos aparelhos telefônicos VoIP. O sistema de telefonia convencional (PABX) do INPE-SJC foi desativado em definitivo em 01/06/2017.

Na unidade de São José dos Campos, as ligações telefônicas internas entre ramais não são mais pagas, por estar sendo utilizada a infraestrutura de voz sobre IP pelo o Serviço de Telefonia VoIP. No entanto, as ligações externas locais (São José dos Campos e Vale do Paraíba) e as ligações DDD e DDI, continuam sendo pagas. O Instituto utiliza aparelhos telefônicos VoIP alugados, são 300 aparelhos no INPE-SJC e 200 aparelhos no INPE-CP. Deste modo, existe a despesa de locação desses aparelhos. São utilizados aparelhos alugados também em outras Unidades: 48 ramais no INPE-CBA (Cuiabá) e 4 ramais no INPE-ALC (Alcântara).

No INPE-CP, cerca de um terço dos ramais do CPTEC foram substituídos por aparelhos VoIP, em 2017. O processo de migração dos aparelhos telefônicos convencionais por VoIP nesta Unidade continua. Estão sendo trocados materiais e equipamentos de telefonia necessários.

Em todas as Unidades do INPE, tem sido recomendado o uso dos serviços de comunicação por voz, gratuitos na Internet, como meio de comunicação entre colaboradores das diferentes Unidades, para reuniões de projetos e de comissões. Desta forma, estima-se proporcionar redução nos gastos com chamadas interurbanas. Porém, para atender às necessidades de comunicação das missões espaciais, dependendo da fase da missão, a qualidade destes serviços nem sempre é adequada, por apresentar interrupções esporádicas.

Para atender a demanda de redução de despesas dos contratos de gestão do INPE, em atendimento ao Decreto 8.540/2015 e às orientações da Comissão designada pela DE/DIR-2891, foi realizada revisão de senhas dos telefones do INPE-SJC e redução do número de celulares (que passou de 120 para 60 celulares), em uma ação conjunta da área de TI com os titulares das Unidades do INPE. O próximo passo é revisar as senhas dos telefones do INPE-CP e analisar a possibilidade de reduzir mais o número de celulares corporativos em uso no INPE.

Devido à migração do sistema de telefonia PABX para VoIP, houve uma redução significativa nos gastos com telefonia no INPE.

O custo médio mensal com cada um dos serviços de telefonia e transmissão de dados do INPE-SJC e INPE-CP é apresentado no Gráfico 8, a seguir.

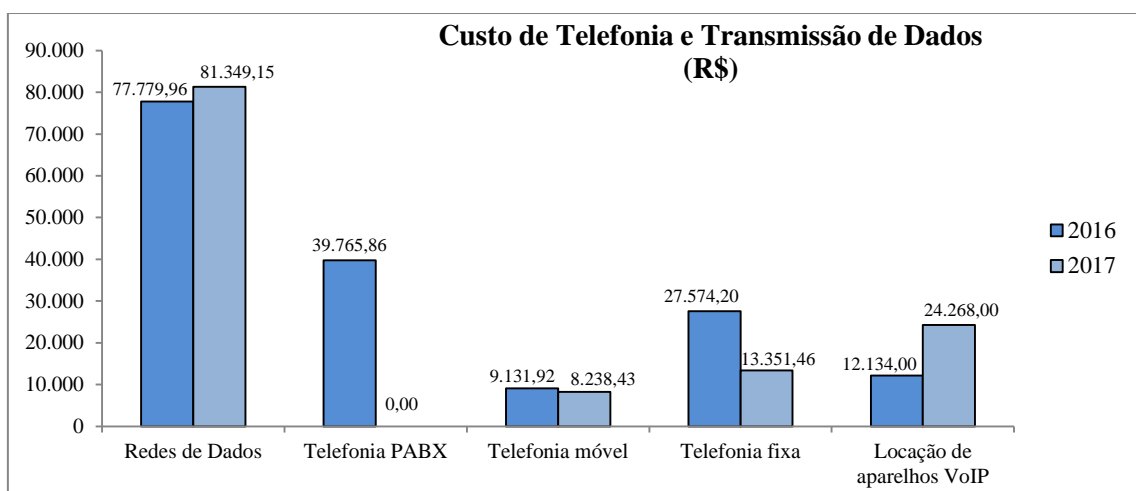


Gráfico 8 - Custo médio mensal dos Serviços de Telefonia e Transmissão de dados no INPE-SJC e INPE-CP no período 2016-2017, em Reais

O custo médio mensal com os serviços de telefonia fixa, somados PABX, valores pagos a operadora de serviços e locação de aparelhos VoIP, do INPE-SJC e INPE-CP é apresentado no Gráfico 9, abaixo.

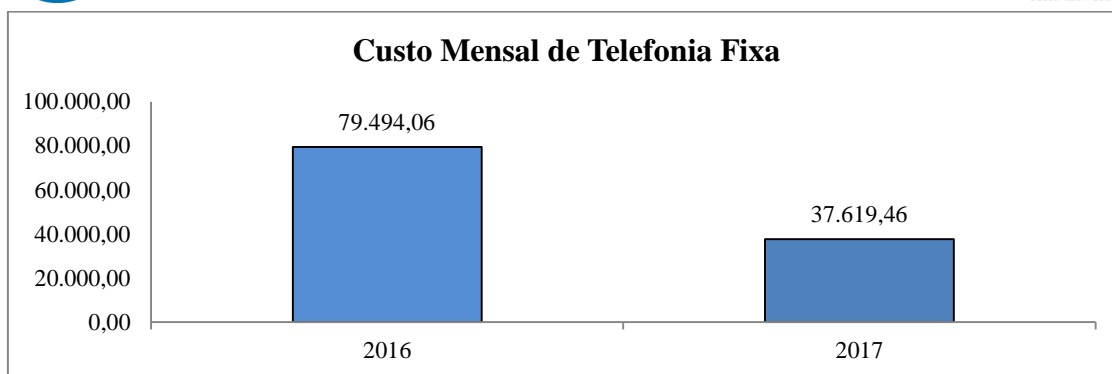


Gráfico 9 - Custo médio mensal dos Serviços de Telefonia Fixa (PABX, locação de aparelhos VoIP e prestadora de serviços) no INPE-SJC e INPE-CP no período 2016-2017, em Reais

Observa-se que houve uma redução de 52,7% no custo médio mensal com os serviços de telefonia fixa em 2017, comparado ao do ano anterior. Isto se deve à implantação do sistema VoIP no INPE-SJC (implantação completa) e INPE-CP (implantação parcial).

No entanto, o valor gasto com Transmissão de dados aumentou em 9,8% para as duas Unidades, conforme pode ser visto no Gráfico 8.

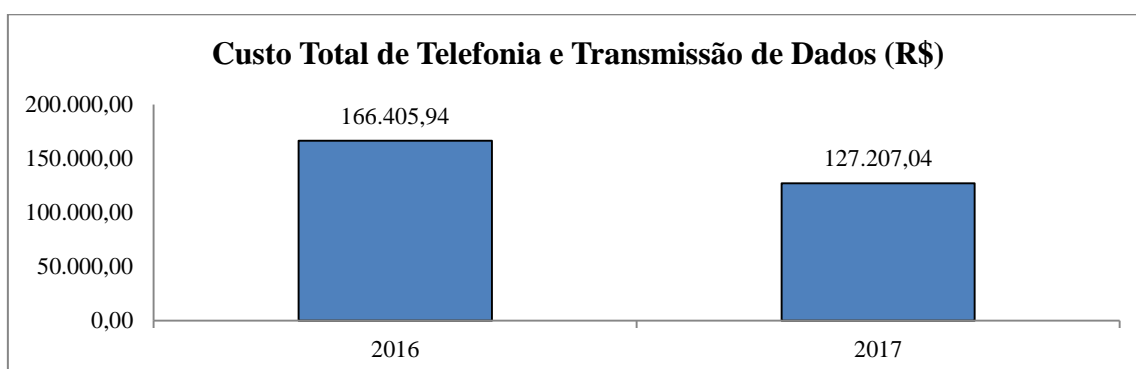


Gráfico 10 - Custo médio mensal dos Serviços de Telefonia e Transmissão de dados somados, no INPE-SJC e INPE-CP no período 2016-2017, em Reais

Mas, levando em conta a soma dos gastos com telefonia e transmissão de dados houve uma redução de 23,6%, excedendo, assim a meta prevista de redução de 10% nos gastos desta natureza.

Obras e Manutenção Predial

Com relação às Obras e Manutenção Predial os trabalhos foram iniciados, mas não desenvolvidos devido à falta de investimento técnico-financeiro necessário.

Foram adotados conceitos de manutenção preventiva conforme práticas atuais, reduzindo o número de corretivas. Os novos processos de contratação de manutenções para o INPE já preveem realizações de preventivas e preditivas, tendo-se em vista a diminuição das corretivas.

Tem sido realizado dentro das possibilidades de orçamento e mão-de-obra e disponibilidade destes materiais, conforme legislação vigente.

A meta foi atingida parcialmente. Os serviços foram realizados dentro das possibilidades de orçamento e mão-de-obra.

Cachoeira Paulista:

Em Cachoeira Paulista houve a reforma elétrica do prédio LCP-Pesquisadores, caixa d'água do BTSA e atualização dos equipamentos do mesmo prédio.

Ficaram por fazer as reformas do teto da sala LIM; a continuidade do processo de reforma do prédio CCST e do prédio LCP-Ensaio; a reforma da pista da Portaria Central até o prédio do DIDGI e do prédio do BDA até o prédio do Sonda.

São José dos Campos:

Na unidade de São José dos Campos, foi iniciada, em Dezembro de 2017, a ampliação do prédio do LIT (Laboratório de Integração e Testes). O projeto prevê a construção de um reservatório de água de chuva com capacidade para 285m³. Os tapumes utilizados são de aço, reaproveitáveis, o que evita o desperdício de madeiras e geração de resíduos.

O projeto da mesma obra estipula o replantio de 1.340 mudas de árvores nativas da mata Atlântica, como compensação para as que precisaram ser cortadas. Destas, 592 mudas de 1,5m já foram plantadas na área do INPE, até a presente data.

e) Implementação, Matriz de Responsabilidades e Resultados

Apoio Administrativo					
Iniciativa (Ação)	Unidade Envolvida	Implementação sim/não/parcial	Análise do Desempenho da Ação	Meta Atingida sim/não/parcial	
1. Revisar o processo de contratação dos serviços de apoio administrativo	SEEMA/COADM URURC/COADM	Sim	As revisões tem sido feitas e o quantitativo de pessoal reduzido	Sim	
Telefonia e Transmissão de Dados					
Iniciativa (Ação)	Unidade Envolvida	Implementação sim/não/parcial	Análise do Desempenho da Ação.	% Reduzida	Meta Atingida sim/não/parcial
1. Substituir, o sistema de telefonia convencional (PABX) pelo sistema de telefonia "Voz sobre IP" (ou Voice over Internet Protocol) - VoIP, com vistas à redução dos custos com manutenção da estrutura de telefonia.	SCSTI/COCTI	Sim	Os sistemas de telefonia PABX (convencional) estão sendo substituídos por sistemas de telefonia VoIP (Voz sobre IP) em todas as Unidades do INPE. Em junho de 2017, a sede INPE-SJC passou a utilizar somente serviço de telefonia VoIP. Para o INPE-CP e demais Unidades do INPE, esforços tem sido envidados para alcançar este objetivo.	23,6	Sim
2. Estimular o uso de serviços de comunicação por voz na Internet, a fim de reduzir os gastos com chamadas interurbanas;	DIR SCSTI/COCTI	Sim	Esta tem sido a recomendação da DIR e do SCSTI.		
3. Revisar as senhas dos telefones para reduzir o acesso às ligações externas;	DIR SCSTI/COCTI	Sim	As senhas do INPE-SJC foram revisadas. Próximo passo é revisar as senhas do INPE-CP.		
4. Restringir o uso do serviço de telefonia móvel, através da redução do número de celulares corporativos em uso;	DIR SCSTI/COCTI	Sim	Foi reduzido o número de celulares corporativos (de 120 para 60 celulares em uso)		
5. Buscar um indicador mais estável para medir o consumo dos serviços de telefonia.	SCSTI/COCTI	Não	Não foi encontrado outro indicador mais estável que o custo.		
Obras e Manutenção Predial					
Iniciativa (Ação)	Unidade Envolvida	Implementação sim/não/parcial	Análise do Desempenho da Ação.	Meta Atingida sim/não/parcial	
1. Implantar manutenção predial preditiva e preventiva, objetivando redução de custos com manutenção corretiva;	SEEMA/ COADM URURC/ COADM	Não	Foram adotados conceitos de manutenção preventiva conforme práticas atuais, reduzindo o número de corretivas	Parcial	
2. Identificar e utilizar nas obras, reformas e serviços de manutenção predial, sempre que possível, materiais duráveis, certificados e sustentáveis, preferencialmente reciclados e de origem de recursos naturais renováveis.	SEEMA/ COADM URURC/ COADM	Sim	Nas obras e reformas implementadas em 2017, sempre que possível, foi utilizado material durável, certificado e sustentável, preferencialmente reciclado e de origem de recursos naturais renováveis.		

f) Sugestões para o Próximo PLS

- Manter as iniciativas de 1 a 4.

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para a maioria dos eixos propostos no plano, as metas foram atingidas apenas parcialmente. A maior parte dos resultados positivos deve-se: à implementação de iniciativas e ações definidas no PLS-INPE 2016, à demanda de redução de despesas de contratos de gestão do INPE, sob orientação da Comissão designada pela DE/DIR-2891 de 28/03/2016 e à demanda de revisão dos contratos de apoio administrativo sob orientação da Comissão designada pela DE/DIR-2939v02 de 28/04/2017.

Deve-se levar em conta que, nos últimos anos, houve redução significativa de pessoal no INPE, além de grande restrição orçamentária, fatores estes que colaboraram para redução no quantitativo de mão de obra e no consumo de recursos do INPE (água, energia elétrica, copos descartáveis, papel, entre outros), de modo geral, mas, ao mesmo tempo, algumas ações propostas no PLS-INPE 2016 não puderam ser realizadas devido à falta de recursos orçamentários e humanos.

Esta comissão recomenda a capacitação, por meio de cursos realizados dentro ou fora da instituição, de seus membros e de gestores da Instituição, nas áreas de gestão de processos, reciclagem de materiais, controle de ansiedade, qualidade de vida e métricas e indicadores de desempenho, etc.